



Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 23º Domingo Comum

Ano A – Verde

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 42 - 10/09/2017



Espaço simbólico: criar um espaço com um arranjo para demonstrar o amor fraterno no meio da comunidade. Pode ser feito em um tamanho bem maior que um simples arranjo de mesa. Os galhos secos, como que fugindo do conjunto de flores, representam os efeitos do pecado conduzindo a comunidade fora do caminho do Evangelho. As flores, como é fácil intuir, são os frutos da beleza do perdão fraterno.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Festas Litúrgicas IV, faixa 1 - Paulus)

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar / Tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, verdade e vida / És o amigo, que perde a vida / Buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel / És a esperança de todos, que buscam / Viver em tua casa, Senhor!

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

2 - ATO PENITENCIAL

(“Senhor Piedade” CD Festas Litúrgicas II - Faixa 16 - Paulus)

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

3 – GLÓRIA (CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Amém, amém, amém, amém, amém! (bis)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Ez 33,7-9)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

– Assim diz o Senhor: ⁷“Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. ⁸Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. ⁹Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém, tu, salvarás tua vida”.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 94(95)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 28 - Paulus)

Não fecheis o coração; ouvi hoje a voz de Deus!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e, com cantos de alegria, o celebremos!

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, † em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

2ª LEITURA (Rm 13,8-10)

Leitura da Carta de São Pedro aos Romanos. – Irmãos, ⁸não fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. ⁹De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não matarás”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro

mandamento se resumem neste: “Amarás a teu próximo como a ti mesmo”. ¹⁰O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 18,15-20)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 7 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua palavra, / a palavra de reconciliação, / a palavra que hoje, aqui, nos salva!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵“Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, à sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isto vos será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou aí, no meio deles”. – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos san-

tos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Com confiança de filhos e filhas, dirigimo-nos ao Pai e apresentemos-lhe nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Senhor, vinde em nosso auxílio!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Concedei, ó Deus, que, vivendo firmes na caridade, na compreensão e na paciência, ganhemos para vós o coração dos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 4 - Paulus)

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / O Deus da vida se faz comunhão. (2x)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial / A luz acesa e fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus / Benditos sejam o trabalho e a nossa união / Bendito seja Jesus que conosco estará / além do altar!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem, e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

Sobre a reconciliação 2: Missal, página 871)

9 - PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ouzamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VII, faixa 8 - Paulus)

Vá e mostre o erro do seu irmão, / quando ele, um dia, pecar! / Vá e mostre o erro que ele fez, mas isso em particular. **I:** Se ele ouvidos quiser lhe dar, / um irmão você vai ganhar.

1. Bendiz, minha alma, o Senhor! / Seu nome seja louvado! / Minha alma, louva o Senhor, / por tudo que me tem dado! / Meu cura as enfermidades / e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia / do abismo

ele tirou, / E, como se eu fosse águia, / vem renovar o meu vigor

3. Consegue fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto / a Israel escolhido. / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido.

5. Distância da terra ao céu, / medida do seu amor. / Distância poente ao nascente / as nossas faltas vai pôr. / Qual pai que tem dó dos filhos, / de nós tem pena o Senhor.

6. Conhece nossa fraqueza, / que somos como poeira. / A nossa vida é uma planta, / uma pobre erva rasteira: / O vento vem e a desfolha, / já não se sabe onde era.

7. O amor de Deus aos que o temem / se mostra em cada momento. / Também, a sua justiça / protege eternamente / A quem se apegue à aliança / e cumpre seus mandamentos.

8. Firmou no céu o seu trono / e ao mundo vai dominar. / Seus anjos cantam sua glória / e fazem o que ele mandar. / Que a terra e todos os homens / comigo o venham louvar!

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa Palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

(CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. “Como é feliz a santa Mãe / que te gerou e alimentou” / “Feliz é aquele”, diz Jesus, / “que segue a Deus e sua luz.”

Senhora santa, Aparecida, / o povo canta com fervor! / Quer consagrar-vos a sua vida / e a vós servir com mais amor!

13 - REFLEXÃO

“Ganhar um irmão”

“Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: “Se teu irmão peca contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir ganhaste eu irmão” (Mt 18,15). Sermão da montanha, discurso missionário, parábolas e agora eis que Jesus focaliza a vida da comunidade. Não é a Igreja cristã uma companhia de pessoas puras e santas. Entre os discípulos de Jesus, pessoas nutem ambição de predomínio e expõem irmãos aos mais diferentes perigos. Não faltam também pecadores mais graves que suscitam problemas de convivência para toda a comunidade e para os seus líderes. Como se comportar em tais situações?

Era necessário um procedimento para recuperar o pecador, onde a possibilidade do perdão fosse oferecida com perseverança. Jesus não condena o pecador, mas a comunidade não deve se habituar ao pecado. O pecador não pode ser abandonado à sua sorte. Ele precisa ser recuperado.

“Se teu irmão pecar contra ti vai corrigi-lo a sós!”. A primeira tentativa é delicada. Não se trata de humilhar ou mortificar o irmão, mas de reconquistá-lo. Nessa fase um passo errado poderia induzi-lo ao endurecimento do coração, ao orgulho e ao ressentimento. Nesse caso, a recuperação seria muito difícil.

Nós, muitas vezes, quando fomos ofendidos, ao invés de falar com a pessoa que nos ofendeu, nos dirigimos a outras pessoas para acusá-la, falando mal dela, diminuindo a estima junto às outras pessoas. Jesus diz que devemos falar diretamente com, apoiando-se em outras testemunhas a fim de induzi-la a compreender o mal que está cometendo para que possa empreender o caminho do bem.

No caso de não funcionar o diálogo a sós, sugere que se sejam duas ou três testemunhas. É uma tentativa de ampliar o esclarecimento e de proteger quem errou da imprecisão do juízo viciado de uma pessoa.

Não dando nenhum resultado nessa segunda instância, é chamada toda a com-

nidade (ekklesia), inclusive os líderes. Não como ato de acusação, mas como último apelo para o reconhecimento da própria culpa e pecador se recoloca como membro vivo da comunidade.

Depois do falimento de todas as tentativas seja considerado “pagão” – membro estranho à comunidade de Israel. Não é uma excomunhão, mas o reconhecimento que o pecado está em confronto com essência da vida nova em Cristo.

Os três passos feitos em clima fraterno e respeitoso. Por quê? Honestamente falando, pode acontecer que, o que escandaliza no irmão está ainda escondido em nós. Muitas vezes o que queremos cancelar da vida do outro, algo que não temos coragem de enfrentar em nós mesmos. Muita paciência e esperança na conversão das pessoas.

“Dois ou três estiverem reunidos ali eu estarei”. Dois ou três é o número mínimo para constituir uma comunidade. Cristo não pensa em termos triunfalistas ou de massa. Importa estar reunido em nome de Cristo.

“O que pedires será concedido” – o poder da comunidade não está no número e nem na estrutura organizativa e hierárquica da comunidade, mas na sua capacidade de rezar, demonstrando-se dependente do amor e da fidelidade de Cristo.

Cristo constrói a sua igreja, vivendo no meio dos irmãos, admoestando-os, exortando-os, rezando nele e por eles.

“O irmão é um ganho, um tesouro para mim e para o mundo. Investir na fraternidade é a única política econômica que produz verdadeiro crescimento (Ermes Ronchi)”.

O irmão recuperado será mais uma sentinela na missão, fazendo crescer o reino dos céus. “Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleço como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome” (Ez 33).

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2^{af.}: Cl 1,24 - 2,3; Sl 61; Lc 6,6-11; **3^{af.}:** Cl 2,6-15; Sl 144; Lc 6,12-19; **4^{af.}:** S. João Crisóstomo: Cl 3,1-11; Sl 144; Lc 6,20-26; **5^{af.}:** **Exaltação da Santa Cruz;** Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77; Jo 3,13-17; **6^{af.}:** **Nossa Senhora das Dores;** Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35; **Sáb.:** 1Tm 1,15-17; Sl 112; Lc 6,43-49.